

## RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO

Senhores Acionistas:  
Apresentamos as demonstrações financeiras da BS2 DTVM S.A., relativas ao semestre findo em 30 de junho de 2018 e seu comparativo com 2017.

## NEGÓCIOS

A BS2 DTVM, também denominada BS2 Câmbio e Investimentos, iniciou suas atividades em 07 de dezembro de 2017, em um de seus nichos de atuação - o mercado de câmbio. Sua plataforma de investimentos, em fase final de construção, será lançada a mercado no segundo semestre de 2018.

Em que pese um cenário econômico volátil e desafiador neste período,

a BS2 DTVM obteve um crescimento substancial de suas operações de câmbio varejo. Iniciou o semestre com 36 correspondentes cambiais. Ao longo dos meses a DTVM estruturou novas parcerias e expandiu a operação para 49 correspondentes cambiais, que somam hoje 96 pontos de venda em todo país. O volume de operações de câmbio alcançou algo como USD 95 milhões ao longo do semestre, entre operações de papel moeda, cartões pré-pagos em moeda estrangeira e remessas internacionais, proporcionando um resultado de mais de R\$ 4 milhões e permanecendo a Instituição entre as maiores distribuidoras do país (23ª posição no ranking do Bacen).

O braço de investimentos entrará em operação nos próximos meses com

o objetivo de levar aos clientes excelentes produtos de Renda Fixa, Renda Variável e Fundos de investimentos, de forma simplificada e com taxas atrativas.

As operações realizadas durante este semestre ficaram aderentes aos objetivos estratégicos estabelecidos no plano de negócios submetido ao Bacen para sua aprovação. Os resultados da instituição foram muito satisfatórios, visto todos os investimentos que estão sendo realizados para a consolidação da operação de câmbio-varejo e início da área de investimentos. Já no início do segundo semestre a DTVM expandirá suas atividades para a praça do Rio de Janeiro, onde inaugurou um escritório comercial em julho.

## AGRADECIMENTOS

Agradecemos aos acionistas pela confiança, apoio e estímulo para o desenvolvimento da distribuidora, que se mostrará ainda mais robusta no próximo semestre. Aos nossos colaboradores, o nosso reconhecimento por sua dedicação e espírito de equipe. Aos nossos clientes e parceiros, nosso agradecimento pela confiança, que procuramos sempre retribuir com excelência nos serviços prestados.

Belo Horizonte, 16 de agosto de 2018.

## A Administração

Balanco patrimonial Em 30 de junho - Em milhares de reais		PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO	
Nota	2018	Nota	2018
<b>ATIVO</b>			
<b>CIRCULANTE</b>			
	22.542		
DISPONIBILIDADES	3	9.851	
TÍTULOS E VALORES MOBILIÁRIOS	4	12.220	
Carteira própria		12.220	
OUTROS CRÉDITOS		435	
Diversos	5	435	
OUTROS VALORES E BENS		36	
Despesas antecipadas		36	
REALIZÁVEL A LONGO PRAZO		133	
OUTROS CRÉDITOS		133	
Diversos	5	133	
PERMANENTE		345	
IMOBILIZADO DE USO		90	
Outras imobilizações de uso		97	
Depreciações acumuladas	(7)	(7)	
INTANGÍVEL		255	
Ativos intangíveis		271	
Amortização acumulada	(16)	(16)	
<b>TOTAL DO ATIVO</b>		<b>23.020</b>	

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras

Demonstração das mutações do patrimônio líquido - Em milhares de reais		Capital social		Lucros acumulados		Total	
		5.000	(263)	4.737		15.000	
<b>SALDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2017</b>						15.000	
Aumento de capital		15.000				15.000	
Lucro líquido do semestre				265		265	
<b>SALDO EM 30 DE JUNHO DE 2018</b>		<b>20.000</b>	<b>2</b>	<b>20.002</b>		<b>20.002</b>	

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras

Demonstração do resultado - Em 30 de junho		Demonstração do fluxo de caixa	
Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma		Em 30 de junho - Em milhares de reais	
Nota	2018	Nota	2018
<b>RECEITAS DA INTERMEDIACÃO FINANCEIRA</b>			
Resultado de operações com títulos e valores mobiliários			
	434		
Resultado com instrumentos financeiros derivativos			
9	(1.078)		
Resultado de operações de câmbio			
10	4.442		
<b>RESULTADO BRUTO DA INTERMEDIACÃO FINANCEIRA</b>			
	3.798		
<b>OUTRAS RECEITAS (DESPESAS) OPERACIONAIS</b>			
(3.396)			
Receitas de prestação de serviços			
	128		
Despesas de pessoal			
11	(1.769)		
Outras despesas administrativas			
12	(1.540)		
Despesas tributárias			
	(239)		
Outras receitas operacionais			
	28		
Outras despesas operacionais			
	(4)		
<b>RESULTADO ANTES DA TRIBUTAÇÃO SOBRE O LUCRO</b>			
	402		
<b>IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL</b>			
8(c)	(137)		
Provisão para imposto de renda			
	(47)		
Provisão para contribuição social			
	(48)		
Ativo fiscal diferido			
	(42)		
<b>LUCRO LÍQUIDO DO SEMESTRE</b>			
	<b>265</b>		
<b>LUCRO LÍQUIDO POR LOTE DE MIL AÇÕES - R\$</b>			
	<b>13,25</b>		

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras

## Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 30 de junho de 2018 - Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

## 1 Contexto operacional

A BS2 Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários S.A. ("BS2 DTVM"), é uma sociedade anônima de capital fechado, com sede na cidade de Belo Horizonte, no estado de Minas Gerais, controlada direta do Banco BS2 S.A. e sua atuação é focada em assessoria e distribuição de investimentos e soluções de câmbio para varejo. No âmbito de investimentos, a DTVM atua na distribuição de títulos de renda fixa e fundos de investimento, além de intermediar operações no mercado de renda variável para clientes do varejo de alta renda. No câmbio, realiza a compra e venda de moedas estrangeiras em espécies, através de correspondentes cambiais.

Constituída em 07 de junho de 2017 com a denominação social Bonsucesso Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários S.A., foi autorizada a funcionar pelo Banco Central do Brasil (BACEN) em 07 de dezembro de 2017 e teve sua denominação social alterada para BS2 Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários S.A. em fevereiro de 2018.

## 2 Resumo das principais políticas contábeis

As demonstrações financeiras foram elaboradas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, que consideram as diretrizes contábeis emanadas da Lei nº 6.404/76, bem como as alterações introduzidas pelas Leis nº 11.638/07 e nº 11.941/09, para a contabilização das operações associadas às normas e instruções do Conselho Monetário Nacional (CMN) e do Banco Central do Brasil (BACEN), e evidenciam todas as informações relevantes próprias das demonstrações financeiras, e somente elas, as quais estão consistentes com as utilizadas pela administração na sua gestão.

A elaboração das demonstrações financeiras de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil requer que a Administração utilize-se de julgamento na determinação e registro de estimativas contábeis. Os principais itens de balanço sujeitos a essas estimativas incluem: os valores de mercado dos títulos e valores mobiliários, os créditos tributários de imposto de renda e contribuição social. A liquidação das transações envolvendo essas estimativas poderá resultar em valores diferentes dos estimados, devido a imprecisões inerentes ao processo de sua determinação. A Administração da BS2 DTVM revisa as estimativas e premissas pelo menos semestralmente.

As demonstrações financeiras foram concluídas e aprovadas pela Diretoria Executiva da BS2 DTVM em 08 de agosto de 2018.

## (a) Apuração do resultado

O resultado é apurado pelo regime contábil de competência de exercícios, sendo ajustado pela parcela atribuível de imposto de renda e contribuição social incidentes sobre os lucros tributáveis e, quando aplicável, pelo imposto de renda e contribuição social, diferidos, que serão recuperados ou exigidos em exercícios seguintes.

## (b) Caixa e equivalentes de caixa

Caixa e equivalentes de caixa são representados, basicamente, por disponibilidades, depósitos bancários disponíveis e investimentos de curto prazo de alta liquidez que são prontamente convertíveis em caixa e estão sujeitos a um insignificante risco de mudança de valor e limites, cujo prazo de vencimento seja igual ou inferior a 90 dias (a partir da data de aquisição), que são utilizados pela BS2 DTVM para gerenciamento de seus compromissos de curto prazo.

## (c) Títulos e valores mobiliários

De acordo com a Circular BACEN nº 3.068/01, e regulamentação complementar, os títulos e valores mobiliários são classificados em três categorias específicas, de acordo com a intenção de negociação pela Administração, atendendo aos seguintes critérios de contabilização:

(i) Títulos para negociação – Incluem os títulos e valores mobiliários adquiridos com o objetivo de serem negociados frequentemente e de forma ativa, os quais são contabilizados pelo valor de mercado, sendo os ganhos e as perdas realizados e não realizados reconhecidos diretamente no resultado do exercício. Os títulos para negociação são mantidos no ativo circulante independente do seu prazo de vencimento.

(ii) Títulos disponíveis para venda – Incluem os títulos e valores mobiliários utilizados como parte da estratégia para a administração do risco de variação nas taxas de juros, que podem ser negociados como resultado dessas variações, por mudanças nas condições de pagamento ou outros fatores. Esses títulos são contabilizados pelo valor de mercado, sendo os seus rendimentos intrínsecos reconhecidos no resultado do período e os ganhos e as perdas decorrentes das variações do valor de mercado, ainda não realizados, reconhecidos em conta específica do patrimônio líquido. "Ajuste a valor de mercado - TVM", líquidos dos correspondentes efeitos tributários. Os ganhos e as perdas, quando realizados, são reconhecidos no resultado do exercício mediante a identificação específica na data de negociação, em contrapartida do patrimônio líquido, em conta destinada, líquidos dos correspondentes efeitos tributários.

(iii) Títulos mantidos até o vencimento – Incluem os títulos e valores mobiliários para os quais a Administração possui a intenção e a capacidade financeira de mantê-los até o vencimento, sendo contabilizados ao custo de aquisição, acrescido dos rendimentos intrínsecos. A capacidade financeira é definida em projeções de fluxo de caixa, desconsiderando a possibilidade de resgate antecipado desses títulos.

Os declínios no valor de mercado dos títulos e valores mobiliários disponíveis para venda e mantidos até o vencimento, abaixo dos seus respectivos custos, relacionados a razões consideradas não temporárias, são refletidos no resultado como perdas realizadas.

## (d) Demais ativos circulantes e não circulantes

Demonstrados pelos valores de realização, incluindo, quando aplicável, os rendimentos auferidos, em base "pro rata", deduzidos das correspondentes rendas a apropriar.

## (e) Permanente

**Imobilizado de uso** – Conforme previsto na Resolução CMN nº 4.535, de 24/11/2016, correspondendo aos bens tangíveis próprios e as beneficiárias realizadas em imóveis de terceiros, desde que utilizados no desempenho das atividades da empresa por período superior a um exercício social e não reconhecidos pelo valor de custo e ajustado por redução ao valor recuperável, quando aplicável. O valor de custo compreende o preço de aquisição ou construção à vista, acrescido de eventuais impostos de importação e impostos não recuperáveis sobre a compra, os custos diretamente atribuíveis, necessários para o seu funcionamento. A depreciação, reconhecida mensalmente, considera a alocação sistemática do valor depreciável ao longo da vida útil do ativo. O valor depreciável corresponde a diferença entre o valor de custo de um ativo e o valor residual estimado que a instituição obterá com sua venda, após deduzir as despesas estimadas de venda.

**Intangível** – Conforme Resolução CMN nº 4.534, de 24/11/2016, correspondem aos ativos não monetários identificáveis sem substância física, adquiridos ou desenvolvidos pela instituição, destinados à manutenção da instituição ou exercidos com essa finalidade. Na Instituição, o Intangível é composto por softwares adquiridos registrados ao custo e sua amortização é reconhecida mensalmente considerada a alocação sistemática do valor amortizável ao longo de sua vida útil.

## (f) Valor de recuperação dos ativos não financeiros

Com base em análise da Administração, se o valor de contabilização dos ativos não financeiros exceder o seu valor recuperável, é reconhecida uma perda por "impairment" no resultado do exercício.

## (g) Passivos circulantes e não circulantes

Demonstrados por valores conhecidos ou calculáveis, incluindo, quando aplicável, os encargos incorridos em base "pro rata", deduzidos das correspondentes despesas a apropriar.

(h) **Imposto de renda e contribuição social**  
A provisão para imposto de renda foi constituída à alíquota-base de 15% do lucro tributável, acrescida do adicional de 10% e a provisão para a contribuição social sobre o lucro líquido foi constituída à alíquota de 15% até agosto de 2015, e 20% a partir de setembro de 2015, permanecendo assim até dezembro de 2018, em conformidade com a Lei 13.169/15. O imposto de renda diferido é calculado sobre as diferenças temporárias entre as bases de cálculo do imposto sobre ativos e passivos e os valores contábeis das demonstrações financeiras. As alíquotas de impostos definidas atualmente são usadas para se determinar o imposto de renda diferido, no caso, para imposto de renda - 25%, e para a contribuição social - 15%.

## (i) Ativos e passivos contingentes e obrigações legais, fiscais

O reconhecimento, a mensuração e a divulgação dos ativos e passivos contingentes, e obrigações legais é efetuado de acordo com os critérios definidos na Deliberação CVM nº 594/09, com observância da Resolução CMN nº 3.823/09, da seguinte forma:

• **Ativos Contingentes:** não são reconhecidos, exceto quando da existência de evidências suficientes que assegurem elevado grau de confiabilidade de realização, usualmente representado pelo trânsito em julgado da ação e pela confirmação da capacidade de sua recuperação por recebimento ou compensação com outro exigível.

• **Passivos Contingentes:** decorrem basicamente de processos judiciais e administrativos, inerentes ao curso normal dos negócios, movidos por terceiros, ex-funcionários e órgãos públicos, em ações cíveis, trabalhistas, de natureza fiscal e outros riscos. Essas contingências são avaliadas por assessores legais e levam em consideração a probabilidade que recursos financeiros sejam exigidos para liquidar as obrigações e que o montante das obrigações possa ser estimado com suficiente segurança. As contingências trabalhistas são classificadas como prováveis, para as quais são constituídas provisões, possíveis, que somente são divulgadas sem que sejam provisionadas; e remotas, que não requerem provisão e divulgação. Os valores das contingências são quantificados utilizando-se modelos e critérios que permitam a sua mensuração de forma adequada, apesar da incerteza inerente ao prazo e valor.

• **Obrigações legais – fiscais:** são derivadas de obrigações tributárias previstas na legislação, independentemente da probabilidade de sucesso de processos judiciais em andamento, que têm os seus montantes integrais reconhecidos contabilmente.

## 3 Caixa e equivalentes de caixa

O caixa e equivalentes de caixa são compostos como segue:

Descrição	2018
Disponibilidade em moeda nacional	1.430
Disponibilidade em moeda estrangeira	8.421
<b>Total</b>	<b>9.851</b>

## 4 Títulos e valores mobiliários

Em 30 de junho de 2018, a BS2 DTVM possuía R\$ 12.220 em CDBs – Certificados de Depósitos Bancários do Banco BS2 S.A. classificados como "títulos para negociação", com vencimento de 1 a 3 anos. O valor de mercado não diverge do valor pela curva.

## 5 Outros créditos - Diversos

	2018
Créditos tributários	133
Impostos e contribuições a compensar	267
Valores a receber de sociedades ligadas	143
Valores a receber câmbio varejo	3
Diversos	22
<b>Total</b>	<b>568</b>

## 6 Outras obrigações

## (a) Fiscais e previdenciárias

Refere-se, a IRRF, PIS, COFINS e ISSQN retidos de serviços de terceiros, ao IRRF e contribuição do INSS e FGTS sobre salários, IOF a recolher sobre operações de câmbio e às provisões para PIS e COFINS.

## (b) Diversas

	2018
Provisão de despesas com pessoal	269
Valores a pagar a sociedades ligadas	1.107
Provisão para fornecedores e prestadores de serviços	1.182
Outros	72
<b>Total - Circulante</b>	<b>2.630</b>

## 7 Patrimônio líquido

## (a) Capital social

Em Assembleia Geral Extraordinária – AGE, realizada em 08 de janeiro de 2018, foi aprovado o aumento de capital da BS2 DTVM para R\$ 20.000. O aumento, no montante de R\$ 15.000, foi integralizado em moeda nacional pelos acionistas na proporção das suas respectivas participações. O referido aumento de capital foi aprovado pelo BACEN em 02 de fevereiro de 2018. Assim, em 30 de junho de 2018, o capital subscrito e integralizado está representado por 20.000.000 ações, sendo 14.000.000 ações ordinárias e 6.000.000 ações preferenciais, todas nominativas, sem valor nominal.

## (b) Reservas de lucros

Legal: É constituída à base de 5% sobre o lucro líquido apurado, limitada a 20% do capital social.

Estatutária: É constituída pelo saldo de lucro remanescente após a constituição de reserva legal e da distribuição dos dividendos. Sua destinação será para aumento de capital, podendo ser, por deliberação dos acionistas, distribuída total ou parcialmente ou compensada com prejuízos.

## (c) Dividendos e juros sobre o capital próprio

Aos acionistas está assegurado um dividendo mínimo correspondente a 25% do lucro líquido do exercício, ajustado na forma da Lei das Sociedades por Ações e do Estatuto Social.

## 8 Imposto de renda e contribuição social

## (a) Imposto de renda e contribuição social diferidos

Os saldos dos créditos tributários (Nota 5) foram constituídos por prejuízo fiscal de IR e base negativa de CSLL apurados no período conforme estabelecido na nota 2(h).

No semestre findo em 30 de junho de 2018, a movimentação dos créditos tributários pode ser demonstrada como segue:

	2018
Prejuízos fiscais/Base negativa	175
Saldo no início do semestre	(42)
Realização	(42)
<b>Saldo no fim do semestre</b>	<b>133</b>

(b) **Período estimado de realização**  
Os créditos tributários serão compensados dentro do prazo permitido pela Resolução nº 3.355/06 do BACEN. Os créditos tributários são relacionados a prejuízo fiscal e base negativa e serão recuperados, segundo a expectativa da administração com lucros tributários futuros, a partir de projeções elaboradas com base em premissas internas e cenários econômicos futuros, que podem, portanto, sofrer alterações. O valor presente dos créditos tributários monta R\$ 110 e a sua recuperação provável ocorrerá entre os exercícios de 2018 e 2020.

## (c) Conciliação do imposto de renda e da contribuição social

	2018	2017
Imposto de renda	Contribuição social	
Lucro antes do imposto de renda e da contribuição social	402	402
<b>Adições (exclusões) líquidas:</b>		
• Lei 11.196/2005 (Lei do bem)	(55)	(55)
<b>Base de cálculo</b>	<b>347</b>	<b>347</b>
Alíquota Efetiva	52	69
Alíquota Adicional	22	
Ajustes CSLL 5% (i)	(5)	
Incentivo Fiscal	(1)	
<b>Despesa de imposto de renda e contribuição social</b>	<b>73</b>	<b>64</b>

## 9 Resultado com instrumentos financeiros derivativos

A DTVM realizou no semestre operações no mercado futuro para mitigar a exposição das operações de câmbio indexadas a moeda estrangeira. Estas operações geraram um resultado líquido negativo de R\$ 1.078 no semestre.

## 10 Resultado de operações de câmbio

	2018
Rendas de variações e diferenças de taxas	18.653
Despesas de operações de câmbio	(5.041)
Despesas de variações e diferenças de taxas	(9.170)
<b>Total</b>	<b>4.442</b>

## 11 Despesa de pessoal

	2018
Honorários	130
Benefícios	183
Encargos Sociais	388
Proventos	1.052
Treinamento	16
<b>Total</b>	<b>1.769</b>

## 12 Outras despesas administrativas

	2018
Prestação de serviços	328
Processamento de dados	527
Comunicação	18
Aluguel	208
Depreciação e amortização	24
Propaganda e publicidade	21
Transportes	215
Manutenção e conservação de bens	13
Outros	186
<b>Total</b>	<b>1.540</b>

Aos Administradores e Acionistas  
BS2 Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários S.A.  
(Anteriormente denominado Bonsucesso Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários S.A.)

## Opinião

Examinamos as demonstrações financeiras da BS2 Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários S.A. ("DTVM"), que compreendem o balanço patrimonial em 30 de junho de 2018 e as respectivas demonstrações do resultado, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para semestre findo nesta data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo o resumo das principais políticas contábeis.

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da BS2 Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários S.A. em 30 de junho de 2018, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o semestre findo nesta data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil.

**Base para opinião**  
Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir, intitulada "Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras". Somos independentes em relação à DTVM, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas conforme essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

**Outras informações que acompanham as demonstrações financeiras e o relatório do auditor**

A administração da DTVM é responsável por essas outras informações que compreendem o Relatório da Administração. Nossa opinião sobre as demonstrações financeiras não abrange o Relatório da Administração e não expressamos qualquer forma de conclusão de auditoria sobre esse relatório.

Em conexão com a auditoria das demonstrações financeiras, nossa responsabilidade é a de ler o Relatório da Administração e, ao fazê-lo, considerar se esse relatório está, de forma relevante, inconsistente com as demonstrações financeiras ou com nosso conhecimento obtido na auditoria ou, de outra forma, aparenta estar distorcido de forma relevante. Se, com base no trabalho realizado, concluirmos que há distorção relevante no Relatório da Administração, somos requeridos a comunicar esse fato. Não temos nada a relatar a este respeito.

**Responsabilidades da administração e da governança pelas demonstrações financeiras**

A administração da DTVM é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações financeiras, a administração é responsável pela avaliação da capacidade de a DTVM continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o